

INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES COM E SEM EXCESSO DE PESO

Lopes M^I, Moreira P^{II,III}

^I Estagiária do 5º ano do Curso de Ciências da Nutrição

^{II} Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP)

^{III} Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer

OBJECTIVO

Avaliar a insatisfação da imagem corporal em adolescentes com e sem excesso de peso.

MÉTODOS

A amostra foi constituída por 170 rapazes e 183 raparigas com idades compreendidas entre os 14 e 18 anos. Recolheram-se dados sobre peso, estatura, forma e satisfação corporais. Para definir excesso de peso e obesidade foram utilizados os valores de referência da International Obesity Task Force. A insatisfação corporal foi avaliada utilizando escala de silhuetas (discrepância actual-ideal) e itens sobre insatisfação por áreas corporais.

RESULTADOS

A prevalência de excesso de peso (incluindo obesidade) foi de 16,6% nos rapazes e 9,4% nas raparigas. A prevalência de insatisfação corporal (discrepância entre imagem actual e ideal) foi maior ($p \leq 0,001$) em rapazes e raparigas com excesso de peso (85% versus 65% e 81% versus 60% respectivamente). Verificou-se uma associação positiva significativa ($p < 0,05$) entre excesso de peso e insatisfação para: ancas, coxas, pernas, barriga, cintura, peito/seios e peso, nos rapazes; ancas, pernas, barriga, cintura e peso, nas raparigas. Destaca-se que 54% das raparigas sem excesso de peso querem perder peso ($p = 0,034$).

CONCLUSÃO

O excesso de peso associa-se significativamente a maior insatisfação corporal nos dois sexos. Nas raparigas sem excesso de peso é alta a insatisfação em relação ao peso e a diversas áreas corporais.